

# MUSEUS E TEMAS TRANSVERSAIS- A APRENDIZAGEM FORA DA SALA COM A CONTRIBUIÇÃO DA ETNOGRAFIA<sup>1</sup>

**CRISTIANE INÁCIO DE SOUZA**

Universidade Federal de Pernambuco-(UFPE)

Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (SEEP/PE)

**PALAVRAS CHAVES:** Museus, Etnografia, Currículo escolar e Temas transversais

## INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 alterou a normalidade de todos, incluindo as crianças em idade escolar, forçando as instituições de ensino redescobrir novas formas de aprendizagem. Embora as mídias digitais tenham se tornado grandes parceiras, no retorno ao ensino presencial, culturalmente já vivenciado por todos, a sociabilidade tornou-se um desafio para muitos. Sendo esta uma importante parte dos processos de ensino e aprendizagem, estratégias e um olhar mais cuidadoso foi necessário para compreender e aplicar os conhecimentos desejados pelo currículo escolar.

Passeios, atividades externas, sempre fizeram parte das construções pedagógicas, aprofundando propostas do currículo e das temáticas transversais. A docente de língua portuguesa, também mestranda em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Cristiane, concebeu um projeto que foi além do aprendizado normativo dos gêneros textuais, incorporando temas transversais e a etnografia. Na busca por estratégias pedagógicas que transcendessem os paradigmas tradicionais, emerge uma proposta interessante de uma professora contratada da rede estadual de ensino de Pernambuco. Este relato explora e analisa uma iniciativa que visava resgatar a experiência presencial de aprendizagem, ultrapassando os limites convencionais dos currículos e da sala de aula.

A Escola Ana Malta da Costa Azevedo, localizada da Bomba do Hemetério, zona norte do Recife/PE. Esta localidade é permeada pela cultura popular, (Escolas de Samba, blocos de boneco, orquestras de frevo, maracatu, caboclinhos, quadrilhas juninas... ) uma

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na 34ª Reunião Brasileira de Antropologia (Ano: 2024);

infinidade de brinquedos populares reconhecidos nacional e mundialmente, entretanto, e mesmo com essa proximidade os educandos pareciam não comunicar-se com os mesmo.

A docente em língua portuguesa, Cristiane Souza, quis tornar este reconhecimento em palco de uma proposta pedagógica que integraria princípios antropológicos da observação, redefinindo o processo educacional, proporcionando aos alunos uma imersão profunda na cultura local e o reconhecimento/ pertencimento destas manifestações, explorando nuances dessa iniciativa, destacando a relevância da etnografia, incorporando práticas educacionais não tradicionais. Pois o contato direto dos alunos com os aparelhos, seus acervos e/ou instalações, não se restringiu aos conteúdos normativos; a extensão do currículo à cultura, contribuiu para uma educação holística, alinhada aos princípios antropológicos.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O tão esperado retorno à sociedade após o período de reclusão extrema, provocado pela pandemia, para a comunidade escolar foi desafiador. Notou-se, nesse retorno, às aulas presenciais, adoecimentos aflorados pela reclusão pandêmica, o transtorno de ansiedade como o maior vetor, inibindo a concentração, foco, curiosidade, sociabilidade... estímulos necessários aos quais somadas a construção de uma forma didática de ensino e aprendizagem diferente, poderia resgatando a conexão entre os conhecimentos, bem como, trariam um nova perspectiva/ ânimo aos mesmos.

O projeto surgiu diante da proposta da gestão, onde cada docente, deveria desenvolver uma ação motivadora e integradora para os alunos de sua orientação; os protagonistas seriam discentes entre 11 e 13 anos, alunos do 7º ano “A”, da escola Estadual Ana Malta da Costa Azevedo; entretanto, ao iniciar a prática das atividades, observou-se algumas entaves e a rota do projeto inicial teve que ser reestruturada.

- Nos meses decorrentes do cronograma indicado para a realização do projeto, as instituições ainda usavam as regras de proteção sanitária contra a infecção do coronavírus e suas variantes. A liberação do acesso de pessoas só se dava pela comprovação da vacinação.
- Observou-se que mais de 70% dos alunos do “período da manhã”, estavam com as vacinas atrasadas, principalmente, quanto ao caso das vacinas da gripe e/ ou covid.

- Foi criada uma campanha interna para que os alunos, no geral, quanto ao incentivo da vacinação, bem como para os alunos da sala escolhida, para que os mesmos tivessem condições de participar da experiência.
- Apenas 60% dos alunos do 7º ano “A” conseguiram dentro do período inicial do cronograma do projeto atualizar as vacinas, e por isso o projeto tomou proporções maiores, e foi aberto para todos os alunos que estiverem imunizados, do 6º ao 9º ano.
- A campanha surtiu efeito, e ao final do projeto, cerca de 90% dos alunos estavam vacinados. As entidades de saúde da comunidade, compreenderam a necessidade de estarem integrados ao espaço da escola para atingir este público que tinha uma evasão grande, segundo os mesmos, com relação a cobertura e/ou atualização das cadernetas de vacinação.

ATS	I BIMESTRE			II BIMESTRE		
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
1.	Desenvolvimento do projeto					
2.	Organização da agenda de visitas	Abordagem do gênero diário de bordo e relatório	Visitas e execução do gênero diário de bordo Visita e execução do gênero			
3.	Campanha de vacinação	Organização da agenda de visitas	Abordagem dos gêneros trabalho escolar, pesquisa e entrevista	Visita e execução dos gêneros trabalho escolar, pesquisa e entrevista		
4.	Úy	Abordagem do gênero pesquisa e entrevista	Visitas e execução pesquisa e entrevista			
5.			Abordagem do gênero roteiro de vídeo	Visitas e execução do gênero roteiro de vídeo e culminância		

6.					Entrega dos resultados e correções	
7.						Finalização e entrega do projeto

O público alvo mudou, logo a configuração do projeto deveria ser reconstruída de maneira agora, a atingir todas as turmas, a metodologia se deu com as etapas a seguir:

**1ª ETAPA - A construção do processo** - Dentro da pesquisa inicial, foram encontrados 18 aparelhos nas proximidades, na cidade do Recife, destes foram escolhidos 12, por associação temática, condizentes com os acervos e/ou instalações colocados nos aparelhos, uma relação que fosse apropriada a reprodução de gêneros textuais escolhidos para a abordagem, a fim de aliar a reprodução adequada de cada gênero e seus temas, contemplando o aluno com pontuação apropriada a cada fase do projeto.

- *Tabela de Museus/ espaços escolhidos e a correlação temática*

VISITA	LOCAIS	TEMAS
1.	Museu do Estado Memorial Luiz Gonzaga	Cultura dos povos formadores do Brasil
2.	Museu Cais do Sertão Museus do Homem do Nordeste	Cultura Nordestina
3.	Memorial da Fauna- Zoológico dois irmãos Memorial Chico Science	Meio ambiente
4.	Memorial Severina Paraíso da Silva Museu da Abolição	Cultura Afro-brasileira
5.	Museu do Paço do Frevo Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural Casa do Carnaval	Carnaval Pernambucano
6.	Museu Militar do Forte do Brum	Formação Militar no País

	Museu da Polícia Militar de Pernambuco	
--	--	--

**2ª ETAPA - O Orçamento** - A proposta considera diante da averbação de uma determinada quantia, que seria financiada por incentivos da própria secretaria de educação para os investimentos necessários, desde o transporte até a produção de kits de lanche para os alunos. Esses elementos práticos demonstram o comprometimento em viabilizar a experiência, mesmo considerando aspectos logísticos e orçamentários. Um dos investimentos essenciais para o desenvolvimento deste projeto é a disponibilidade de transporte. Para isso, foi feita uma breve pesquisa com cinco empresas do ramo, a fim de averiguar qual poderia ser a contemplada.

**3ª ETAPA - O currículo e a antropologia**- Os métodos utilizados na construção desses gêneros foram adaptados à faixa etária e ao desenvolvimento cognitivo dos educandos, promovendo uma reflexão crítica sobre as características, e essas abordagens foram feitas em sala com todos os alunos. Ao integrar a observação etnográfica no processo educativo, utilizamos diversos gêneros textuais para enriquecer a compreensão dos alunos sobre a cultura e a história. Entre esses gêneros, destacam-se o diário de bordo, o relatório e a pesquisa. Este texto explora as características desses gêneros, inferindo teorias antropológicas de Clifford Geertz, Bronislaw Malinowski e Victor Turner, enfatizando a importância dos museus como fontes de pesquisa e educação. Um estudo descritivo das culturas humanas, abrangendo diversos aspectos como língua, raça, religião, hábitos e expressões materiais de atividades. A relevância do conceito etnográfico para uma aprendizagem consistente, especialmente ao integrar a experiência presencial de aprendizagem com visitas a museus e espaços culturais.

- **Diário de Bordo**- É um registro pessoal e contínuo das observações, experiências e reflexões de uma pessoa durante uma viagem ou atividade específica. No contexto educativo, o diário de bordo permite que os alunos registrem suas impressões e aprendizados durante visitas a museus. Clifford Geertz, em "A Interpretação das Culturas", destaca a importância da "descrição densa", que se alinha com o detalhamento exigido no diário de bordo. Geertz argumenta que compreender uma cultura requer uma narrativa rica em detalhes que revelam significados subjacentes. Os diários de bordo dos alunos, ao registrarem suas visitas a museus, capturam essas nuances culturais e históricas, promovendo uma compreensão mais

profunda. Logo esperava-se que os educandos retornassem com algumas proposta e aprendizagem esperadas como: Narrativa Pessoal: a escrita em primeira pessoa, refletindo as experiências e sentimentos individuais do autor; Cronologia: O registro dos eventos são em ordem, permitindo uma visão sequencial das atividades; Detalhamento: Descrições detalhadas de lugares, pessoas e eventos são fundamentais, enriquecendo o registro com informações precisas; Reflexão: os alunos analisam e interpretam suas experiências, oferecendo insights pessoais sobre o que foi observado..

- **Relatório-** O relatório é um documento formal que apresenta informações, dados e análises sobre um tema específico. No contexto das visitas a museus, os relatórios dos alunos documentam suas observações e conclusões de maneira estruturada e objetiva. Bronislaw Malinowski, em "Argonautas do Pacífico Ocidental", introduziu a observação participante como método etnográfico. Malinowski enfatiza a importância de coletar dados detalhados e sistemáticos para a análise cultural. Os relatórios dos alunos refletem essa abordagem, estruturando suas observações e análises de maneira metódica, contribuindo para uma compreensão mais sistemática das exposições museológicas. Logo esperava-se que os educandos retornassem com as proposta e aprendizagem esperadas a seguir: Objetividade: O relatório deve ser escrito de maneira clara e objetiva, evitando opiniões pessoais não fundamentadas; Estrutura: Inclui introdução, desenvolvimento (com subdivisões claras) e conclusão; Dados e Evidências: Baseiam-se em dados concretos e evidências observadas durante a visita; Análise Crítica: Apresenta uma análise crítica dos dados, contextualizando-os dentro de um quadro teórico ou prático.

- **Pesquisa-** A pesquisa é um gênero textual acadêmico que envolve a investigação profunda de um tema específico, utilizando métodos científicos para coletar e analisar dados. No contexto escolar, a pesquisa permite que os alunos explorem mais a fundo temas relacionados às exposições museológicas. Victor Turner, em "O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura", explora os rituais e processos sociais, destacando a importância de compreender as estruturas culturais subjacentes. A pesquisa realizada pelos alunos, ao examinar as exposições museológicas, segue essa linha de pensamento ao investigar profundamente os contextos culturais e históricos dos artefatos e suas significações. Esperava-se então que os alunos retornassem com as seguintes propostas e aprendizagem adquiridas: Investigação Sistemática: Envolvendo uma abordagem metódica para coletar e analisar informações; Revisão de Literatura: Incluindo uma revisão de estudos anteriores e teorias relevantes; Metodologia: Descrevendo os métodos usados para coletar dados e realizar

a análise; Discussão e Conclusão: Interpretando os resultados da pesquisa, oferecendo conclusões baseadas em evidências.

**4ª ETAPA - A visita aos Aparelhos** - As visitas aos museus proporcionaram aos alunos uma experiência etnográfica rica e diversificada. Através da observação direta, das atividades interativas e dos debates, os estudantes ampliaram sua compreensão sobre a diversidade cultural e a responsabilidade socioambiental. A interação com diferentes contextos históricos, sociais e culturais reforçou a importância do aprendizado fora da sala de aula e promoveu aos alunos da Escola Estadual em Recife uma experiência educacional transformadora. As atividades reforçaram a importância da educação integral e destacaram o valor do patrimônio cultural e histórico para a formação cidadã. Os alunos retornaram com uma nova perspectiva sobre o mundo, uma maior consciência sobre seu papel na sociedade e um compromisso reforçado com a preservação ambiental e a valorização da diversidade cultural.

A gestão da instituição, porém, submeteu, segundo a tabela de triagens, que 6 seriam a quantidade de "saídas" programadas da instituição de ensino aos espaços. A cada uma destas seriam feitas duas visitas, e a quantidade de aparelhos escolhidos tem total relação, pois ambos os passeios devem ter disponibilidade de agenda. Contudo, após diversos cortes no orçamento finalizamos 3 saídas e a visita a 6 locais aos quais, em pares, respeitam uma ordem temática, para melhor assimilação durante a prospecção etnográfica, obedeceram à seguinte ordem:

<b>VISITA</b>	<b>LOCAIS</b>	<b>TEMA</b>	<b>DATA</b>
1.	Museu do Paço do Frevo Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural Casa do Carnaval	Carnaval pernambucano, a multiculturalidade está perto de mim	06/04/22
2.	Memorial da Fauna-Zoológico dois irmãos Memorial Chico Science	Meio ambiente, Sociedade e desenvolvimento Ambiental, nossa responsabilidade	12/04/22
3.	Museu do Estado Museu Cais do Sertão	Cultura dos povos formadores do	21/04/22

		Brasil, Jóias do Nordeste	
--	--	---------------------------	--

como a mesma ordem seguem imagens ilustrativas da visita aos aparelhos selecionadas:

VISITA 1 - Museus: Paço do frevo e Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural Casa do Carnaval (*Todas as imagens a seguir são do acervo da autora (2022)*)

O Paço do Frevo, um centro de documentação, pesquisa e formação dedicado ao frevo, foi a primeira parada do projeto. Durante a visita, os alunos puderam explorar a história e a evolução desse ritmo musical que é um dos símbolos de Pernambuco. A experiência no Paço do Frevo proporcionou aos alunos uma imersão no universo do frevo, incluindo oficinas de dança e música, que permitiram uma interação direta com a cultura. Durante a visita, os alunos mantiveram diários de bordo, onde registraram suas observações e reflexões. Utilizando a abordagem de Clifford Geertz, as descrições densas dos alunos capturaram não apenas os aspectos visíveis das exposições, mas também os significados culturais subjacentes. Eles observaram os trajes coloridos, os instrumentos musicais e os relatos históricos, relacionando esses elementos à identidade cultural local.

A segunda visita foi ao Centro de Formação, Pesquisa e Memória Cultural Casa do Carnaval, que celebra o Carnaval pernambucano em suas múltiplas formas. Este museu oferece uma visão abrangente das diferentes manifestações carnavalescas da região, como o maracatu, o caboclinho e os blocos líricos. Inspirados pelo trabalho de Bronislaw Malinowski, os alunos adotaram a observação participante, engajando-se nas atividades interativas oferecidas pelo museu. Eles participaram de oficinas de confecção de máscaras e fantasias, além de assistirem a vídeos e exposições que narravam a história e a evolução do Carnaval pernambucano. Essa participação ativa permitiu uma compreensão mais profunda das práticas culturais e sociais associadas ao Carnaval.





VISITA 2 - Museus: Zoológico do Recife e Memorial Chico Science *(Todas as imagens a seguir são do acervo da autora (2022))*

Com o tema "Meio ambiente, Sociedade e Desenvolvimento ambiental: Nossa Responsabilidade" os educandos seguiram para o seu segundo momento na experiência do projeto, onde a primeira parada foi no Zoológico do Recife, os alunos participaram de atividades de observação direta e registro detalhado da fauna local, aplicando a "descrição densa" de Clifford Geertz para compreender as interações entre os animais e seu habitat. Eles também refletiram sobre a importância da conservação ambiental e as responsabilidades humanas para com a natureza.

A visita ao Memorial Chico Science complementou essa experiência ao destacar a relação entre cultura e meio ambiente. Através da música e do movimento Mangubeat, os alunos aprenderam sobre a história de Chico Science e como sua obra promove a consciência ecológica e a valorização dos manguezais. Esta imersão cultural, alinhada com as práticas etnográficas de Bronislaw Malinowski e Victor Turner, permitiu aos alunos entenderem como a cultura local pode influenciar e ser influenciada pelo meio ambiente.

Ao integrar essas duas experiências, o projeto não apenas ampliou o conhecimento dos alunos sobre questões ambientais e culturais, mas também os incentivou a se tornarem cidadãos mais conscientes e responsáveis. A combinação de observação participante e

imersão cultural demonstrou o poder da etnografia como ferramenta educativa, reforçando a importância de aprender com o ambiente e a sociedade ao nosso redor.





VISITA 3 - Museus: Museu do Cais do Sertão e Museu do Estado *(Todas as imagens a seguir são do acervo da autora (2022))*

Com o tema "Meio ambiente, Sociedade e Desenvolvimento Ambiental: Nossa Responsabilidade". a terceira experiência aportou no Zoológico do Recife, os alunos participaram de atividades de observação direta e registro detalhado da fauna local, aplicando a "descrição" de Clifford Geertz para compreender as interações entre os animais e seu habitat. Eles também refletiram sobre a importância da conservação ambiental e as responsabilidades humanas para com a natureza.

A visita ao Memorial Chico Science complementou essa experiência ao destacar a relação entre cultura e meio ambiente. Através da música e do movimento Mangubeat, os alunos aprenderam sobre a história de Chico Science e como sua obra promove a consciência ecológica e a valorização dos manguezais. Esta imersão cultural, alinhada com as práticas etnográficas de Bronislaw Malinowski e Victor Turner, permitiu aos alunos entenderem como a cultura local pode influenciar e ser influenciada pelo meio ambiente.









**4ª ETAPA - A reprodução e apresentação dos gêneros** - A proposta inclui uma avaliação contínua dos alunos, contemplando a reprodução adequada de cada gênero textual, vinculando o desempenho à pontuação correspondente. Esse enfoque não apenas incentiva o engajamento dos alunos, mas também destaca a importância prática e aplicada do que é aprendido durante as visitas.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paulo Freire, 1996., discute em *Pedagogia da autonomia*, a importância da educação contextualizada e crítica, sugerindo que as atividades extraescolares podem proporcionar um contexto rico para a aprendizagem significativa. A proposta pedagógica delineada buscava resgatar a vivência escolar em sua forma mais elementar, centrando-se no aprendizado in loco. Após uma pesquisa, chegou-se ao quantitativo. A pesquisa inicial do projeto propôs uma integração dos conhecimentos normativos dos gêneros textuais com essa rica vivência cultural proporcionada por esses aparelhos, considerando assim que foi bem-sucedido em diversos aspectos. Primeiro, conseguiu engajar os alunos de uma maneira que transcende o aprendizado tradicional em sala de aula. As visitas aos museus proporcionaram uma imersão cultural significativa, permitindo aos alunos explorar e vivenciar a história e a cultura local de uma forma dinâmica e interativa. Segundo, a integração da observação etnográfica proporcionou uma nova perspectiva sobre a aprendizagem, valorizando a experiência direta e a interação com o ambiente como componentes essenciais do processo educacional.

Além disso, a proposta destacou a importância dos temas transversais no currículo escolar. Ao abordar questões como multiculturalidade, meio ambiente e história, o projeto conseguiu conectar os conhecimentos acadêmicos com as realidades sociais e culturais dos alunos. Essa abordagem interdisciplinar não só enriqueceu o conteúdo curricular, mas também incentivou os alunos a pensar criticamente sobre o mundo ao seu redor. A proposta ainda inclui uma avaliação contínua dos alunos, contemplando a reprodução adequada de cada gênero textual, vinculando o desempenho à pontuação correspondente. O uso do diário de bordo, relatório e pesquisa no projeto pedagógico não apenas enriqueceu o aprendizado dos alunos, mas também proporcionou uma imersão mais profunda nas práticas culturais e históricas. Esse enfoque não apenas incentiva o engajamento dos alunos, mas também destaca a importância prática e aplicada do que é aprendido durante as visitas.

Piaget, J. (1973). argumenta que a aprendizagem ocorre através da interação ativa com o ambiente, destacando a relevância das atividades extraescolares para o desenvolvimento cognitivo. O resgate da integração de espaços por muito tempo reclusos, devido a pandemia, a promoção da sociabilidade entre os alunos e a utilização do espaço urbanos e/ou históricos como extensões do ambiente educacional foram aspectos essenciais explorados em detalhes ao longo das atividades proposta, sendo esta proposta pedagógica, um passo positivo na

continuidade dos processos educacionais, enfatizando a importância da experiência presencial junto à cultural na formação dos alunos.

Em síntese, a proposta pedagógica da Escola Estadual Ana Malta da Costa Azevedo, por meio da professora/ pesquisadora Cristiane Inácio de Souza ao integrar princípios antropológicos e observação etnográfica, redefiniu o processo educacional, proporcionando aos alunos uma imersão profunda na cultura local e o reconhecimento das suas identidades. O sucesso do projeto demonstra a importância de utilizar espaços culturais como extensões da sala de aula, promovendo uma educação que ressalta a importância dos museus como fontes de pesquisa e educação, proporcionando uma aprendizagem que vai além dos limites das paredes da escola e que se enraíza na vivência cultural e histórica. Esta iniciativa não apenas enriqueceu o conhecimento dos alunos sobre suas próprias raízes culturais, mas também os preparou para serem observadores críticos e participantes ativos, integrador, socioafetivo, psicossocial além da preservação e valorização de sua herança cultural.

## REFERÊNCIAS

- Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Geertz, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
- Malinowski, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
- Piaget, J. (1973). *To Understand is to Invent: The Future of Education*. New York: Grossman.
- Turner, Victor. *O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974.